



POTENCIAL FITORREMEIADOR DE ESPÉCIES ARBÓREAS PIONEIRAS E SECUNDÁRIAS EM DIFERENTES NÍVEIS LUMINOSOS

KEILA CRISTINA VIEIRA¹; PRISCILA GONÇALVES MONTEIRO²; EVANDER ALVES FERREIRA²; GUILLERMO ENRIQUE GUEDES SCHEEL²; GABRIELA MADUREIRA BARROSO²; NAIANE MARIA CORREA DOS SANTOS²; JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS³

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI/ DIAMANTINA-MG, keilavieira.bio@gmail.com/ BRASIL¹; UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI/ DIAMANTINA-MG, BRASIL²; NIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI/ DIAMANTINA-MG, BRASIL³

Problemas ambientais causados por herbicidas lixiviáveis tem aumentado a pesquisa sobre fitorremediação visando a descontaminação de áreas afetadas. O objetivo foi avaliar o potencial fitorremediador de *Copaifera langsdorffii* (Copaíba) e *Schinus terebinthifolius* (Aroeira-vermelha) por meio da avaliação da suscetibilidade, resposta fisiológica e tolerância a subdoses dos herbicidas atrazine e hexazinone em diferentes níveis luminosos. Os herbicidas atrazine (uma a duas vezes da dose recomendada) e hexazinone (uma e um e meio da dose recomendada) foram aplicados em plantas de Aroeira e Copaíba cultivadas em ambientes de exposição à luz e sombreado, sendo a radiação solar incidente medida com radiômetro. Aplicações dos herbicidas foram realizadas a cada 15 dias, cada uma correspondente à 1/5 da dose. A intoxicação das plantas foi avaliada por notas de toxicidade a cada sete dias após a primeira aplicação dos herbicidas. As avaliações fisiológicas foram realizadas em analisador de gases no infravermelho aos sete dias após a segunda aplicação dos herbicidas. A resposta de *C. langsdorffii* e *S. terebinthifolius* aos herbicidas diferiu, mas apresentou comportamento linear positivo. Plantas expostas à luz tiveram maiores taxas de intoxicação que no ambiente sombreado. A taxa de intoxicação dos dois herbicidas aplicados em exposição a luz e no ambiente sombreado foi maior para *S. terebinthifolius*. *Copaifera langsdorffii* e *S. terebinthifolius* são tolerantes aos herbicidas e, portanto, têm potencial fitorremediador desses compostos.

Palavras-chave: Alternativa biológica, descontaminação, grupos ecológicos, inibidores de fotossistema II

Apoio: UFVJM



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)